



Lucro líquido da Celesc aumenta 139% no 1T07 e atinge R\$ 131,8 milhões

Cot. da Ação PNB CLSC6 em 31/03/07

R\$ 33,80/ação

Valorização da Ação no 1T07

CLSC6: 2,6%
Ibovespa: 20,7%

Valor de Mercado

R\$ 1,3 bilhão
US\$ 656 milhões

Base Acionária em 31/03/07 (milhares)

Ordinárias: 15.527
Pref. Classe A: 56
Pref. Classe B: 22.989
Total: 38.572

Free Float: 63,3%

Outros Indicadores em Mar/2007

Dívida Líq / EBITDA (12m): 0,01x
Val. Empresa / EBITDA (12m): 1,9x
LPA (R\$/ação): 3,4
VPA (R\$/ação): 34,7
Cot./VPA: 1,0x

Para maiores informações, favor acessar o website www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo R. Schuhmacher
Tel: (55-48) 3231-5100
aldors@celesc.com.br

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Mário R. Mariante
Tel: (55-11) 3897-6401
mario.mariante@firb.com

Florianópolis – Santa Catarina, 15 de maio 2007 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding no setor elétrico para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2007. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de março de 2007, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 1º trimestre de 2006 (1T06), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- A Celesc encerrou o 1T07 com um total de 2,098 mil consumidores, com aumento de 3,2% em relação a posição no mesmo período de 2006, o que corresponde a 75,7 mil novos consumidores.
- As vendas de energia permaneceram estáveis no período comparativo, totalizando 3.523 GWh no final de março deste exercício. A redução de 10% no consumo da classe industrial, principal segmento de consumo, foi compensada pelo crescimento da demanda nas demais classes, com destaque para a residencial que evoluiu 7% no período.
- A receita operacional líquida cresceu 12% no 1T07 alcançando R\$ 793 milhões. Esse desempenho reflete não só o incremento na receita do fornecimento de energia favorecida pela revisão tarifária em períodos anteriores e pelo aumento da participação da classe residencial no *mix* de vendas (sobre a qual incidem tarifas mais elevadas). A receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, vem se mantendo próxima de R\$ 35 milhões nos últimos trimestres.
- No 1T07, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação/amortização e provisões) atingiu R\$ 134 milhões, com aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2006. A margem EBITDA subiu de 15% no 1T06 para 17% no 1T07.
- O resultado líquido do 1T07 atingiu R\$ 132 milhões com evolução de 139% em relação ao 1T06. Esse desempenho reflete, além dos fatores operacionais que resultaram num crescimento expressivo do lucro operacional, a receita não operacional líquida de R\$ 85,9 milhões, gerada pelo ganho e alienação de bens e direitos no valor de R\$ 79,5 milhões. Este ganho refere-se à venda de 14,63% da participação da Celesc na Maesa.
- Destaque para o baixo endividamento da Celesc, que encerrou o 1T07 com uma dívida líquida de apenas R\$ 10 milhões.
- A tarifa média de venda praticada no 1T07 foi de R\$ 272,26/MWh (líquido de ICMS), contra R\$ 251,48 no 1T06 com variação de 8,3%.

Principais Indicadores

| R\$ milhões | 1º Trimestre | | |
|------------------------------|--------------|-----------|------------|
| | 2007 | 2006 | Var. % |
| Receita Operacional Líquida | 793 | 705 | 12 |
| Despesas Operacionais | (693) | (645) | 7 |
| Resultado Operacional (EBIT) | 100 | 60 | 66 |
| EBITDA | 134 | 109 | 23 |
| Lucro Líquido | 132 | 55 | 139 |
| Investimentos | 107 | 75 | 43 |
| Energia Vendida (GWh) | 3.527 | 3.529 | - |
| MWh/Empregado | 897 | 947 | (5) |
| Consumidores/Empregado | 534 | 545 | (2) |

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

Destaques da Concessão, Estrutura

Desde 2 de outubro de 2006, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc passou à condição de holding controladora das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.** e de participações minoritárias em atividades afins permanecendo em seu acervo as participações minoritárias nas seguintes sociedades:

- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE
- Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa.
- Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan
- Fundo de Investimento em Participações – Energia PCH
- Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.
- Outras Pequenas Participações

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006. A versão de ativos e passivos correspondentes a cada segmento e os principais saldos dos ativos e passivos transferidos para as subsidiárias integrais de Geração e Distribuição.

A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém 50,18% das ações ordinárias.

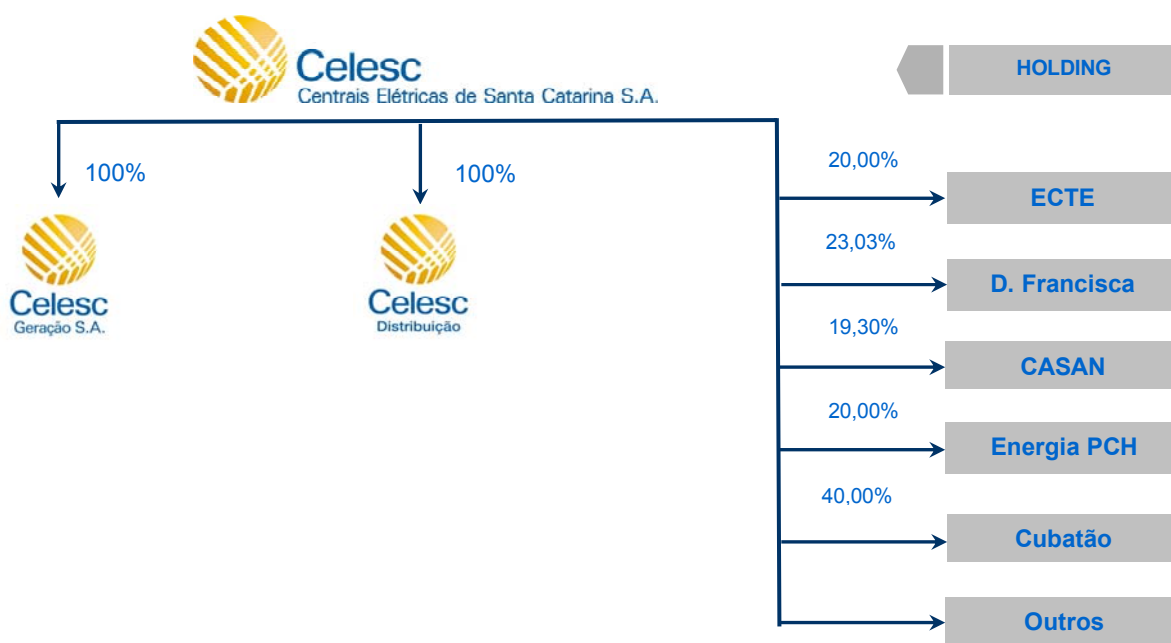
- A Companhia é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para 92% do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por 257 municípios em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – e o município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros 25 municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para 11 municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 81,31 MW.

Aquisição da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, pelo valor de R\$ 93 milhões, onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 ações ordinárias, equivalentes a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia.

Em decorrência dessa negociação, a Celesc como sinal e princípio de pagamento antecipou no dia 21 de dezembro de 2006 o valor de R\$18,6 milhões, conforme Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Ações assinado em 20 de dezembro de 2006. O saldo no valor de R\$74,4 milhões será pago no montante da transferência das ações, que deverá ocorrer após a obtenção da última aprovação da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás, prevista para 2007.

A estrutura da Celesc após a desverticalização é a seguinte:



A **subsidiária de geração**, por sua vez, administra a operação de 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas, localizadas nos municípios de Joinville (UHE Pirai), Schröder (UHE Bracinho), Blumenau (UHE Salto), Rio dos Cedros (UHE Cedros e UHE Palmeiras), Campos Novos (UHE Ivo Silveira), Mafra (UHE São Lourenço), Angelina (UHE Garcia), Lages (UHE Caveiras), Curitiba (UHE Pery), Faxinal dos Guedes (UHE Celso Ramos) e Videira (UHE Rio do Peixe), que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 81,4MW. No momento, a subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

A **subsidiária de distribuição** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de clientes, em uma área que possui mercado pródigo, de economia bastante diversificada e intensa na atividade industrial, comercial e de serviços públicos.

Desempenho Operacional

Energia Comprada

O montante de energia requerida pela Companhia, para atender o seu mercado, foi de 4.044 GWh, no primeiro trimestre de 2007, representando um acréscimo de 2,95% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.928 GWh).

A Tractebel foi responsável por 38,6% da energia demandada pela Celesc, seguida da Copel com 24%, respondendo juntas por 62,6% do consumo da Companhia.

Neste período de 2007 as perdas técnicas e comerciais atingiram 517 GWh, representando 10,7% do total de energia requerida pela Companhia, apresentando um acréscimo de 1,9 pontos percentuais em relação à participação das perdas na energia requerida do mesmo período do ano anterior que foi de 395 GWh.

Venda de Energia

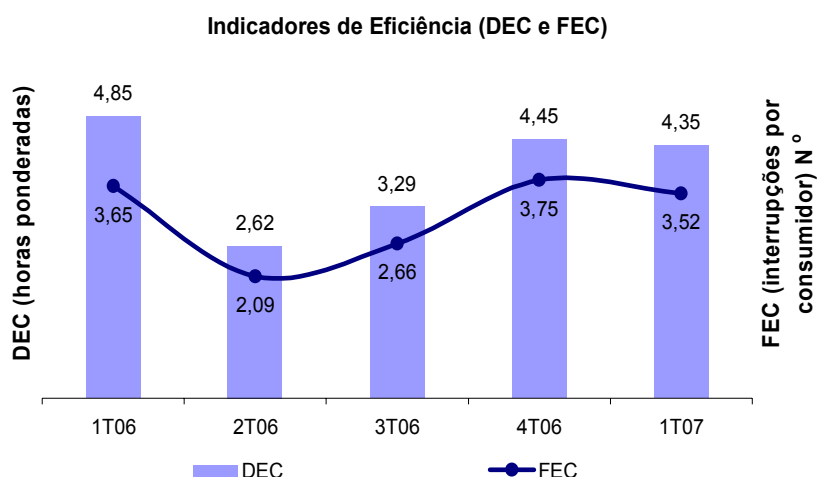
Mesmo com um crescimento de 7% no volume de energia vendida para a classe residencial o volume total ficou praticamente estável no 1T07, em relação ao realizado no mesmo período de 2006. Esse movimento vem sendo observado desde o começo do exercício anterior, marcado pela saída de importantes consumidores da classe industrial, que responde pelo maior volume demandado de energia.

Energia Vendida - (Consumo em MWh por Classe)

| Classe de Consumidores | 1º Trimestre | | |
|------------------------|------------------|------------------|--------|
| | 2007 | 2006 | Var. % |
| Residencial | 997.112 | 931.548 | 7 |
| Industrial | 1.138.601 | 1.269.118 | (10) |
| Comercial | 648.080 | 608.662 | 6 |
| Rural | 428.476 | 410.112 | 4 |
| Poder Público | 87.286 | 83.641 | 4 |
| Iluminação Pública | 106.148 | 108.270 | (2) |
| Serviço Público | 65.072 | 60.524 | 8 |
| Sub-Total | 3.470.775 | 3.471.875 | - |
| Consumo Próprio | 0 | 3.987 | (100) |
| Suprimento de Energia | 52.647 | 53.432 | (1) |
| Total | 3.523.422 | 3.529.294 | - |

Indicadores de Eficiência

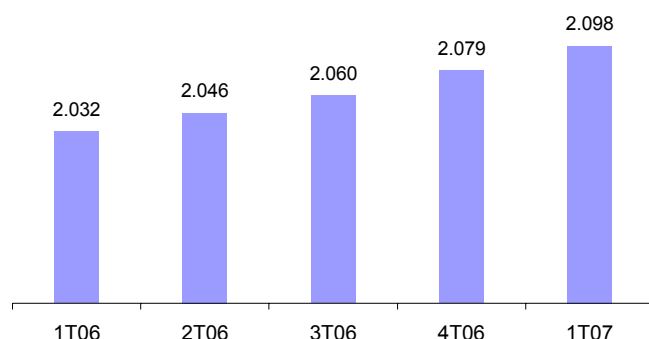
Os indicadores (DEC – Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC – Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) da Celesc estão entre os mais baixos entre as distribuidoras de energia no País. A Companhia vem realizando investimentos preventivos e regulares em subestações, alimentadores e promovendo limpeza de faixas, o que se traduz em melhoria da eficiência.



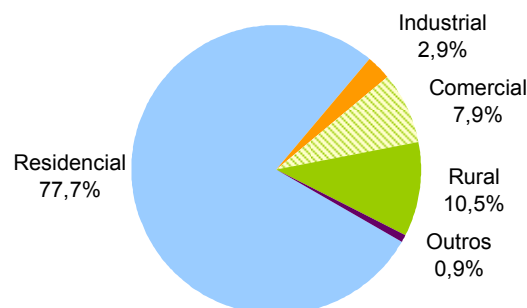
Número de Consumidores

No primeiro trimestre a Celesc registrou um aumento de 3,2% na carteira de consumidores em relação ao mesmo período de 2006, totalizando 2.098 mil clientes, com 65,7 mil novas ligações em 12 meses. Esse crescimento está dentro do patamar histórico da Companhia, que também é uma característica do setor em que atua. Quanto à distribuição por classe, no 1T07 praticamente não houve alteração nos percentuais apresentados no mesmo período de 2006, com concentração de 78% dos consumidores na classe residencial.

Número de Consumidores (mil)



Distribuição por Consumidores - Mar/07

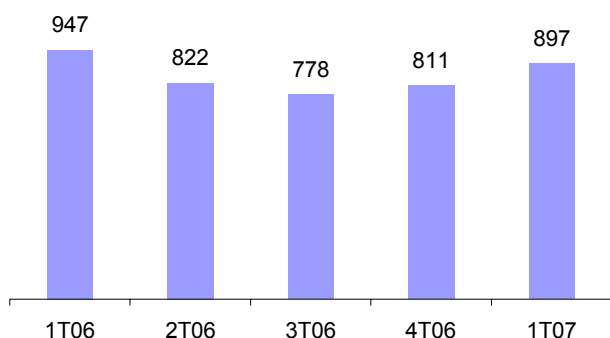


Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

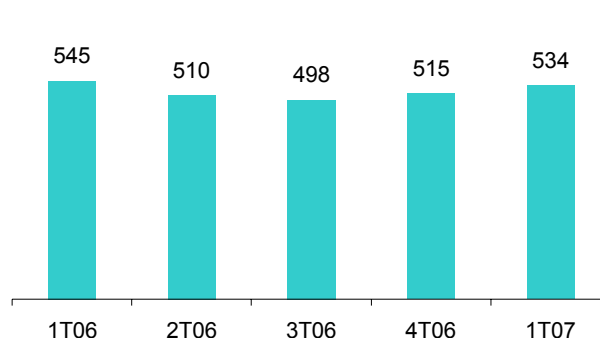
Pessoal/Produtividade

O quadro de pessoal da Celesc no 1T07 era de 3.969 funcionários o que representa um aumento de 5,4% em relação ao quadro de 3.728 pessoas no 1T06, mas inferior à posição do final de 2006, que era de 4.041 empregados. Conforme já comentado no release de resultados do final de 2006, o aumento do quadro é decorrente da contratação de pessoal concursado para a substituição gradual de funcionários que aderiram ao PDVI – Programa de Demissão Voluntária e Incentivada. Mesmo com o crescimento regular do número de consumidores e da energia vendida, estes indicadores ficaram prejudicados pela maior evolução no quadro de pessoal.

MWh/Empregado



Consumidores/Empregado



Desempenho Econômico-Financeiro

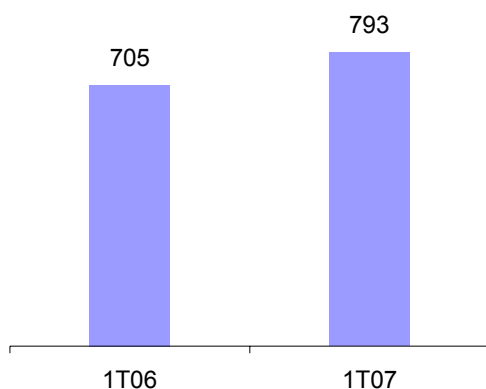
Receita Operacional Líquida Consolidada

No 1T07, registrou um crescimento de 12% na receita operacional líquida consolidada. Cabe destacar que em função da desverticalização das atividades operacionais no final de 2006, os números apresentados neste trimestre são consolidados, portanto alguns dados históricos podem diferir dos números divulgados em releases anteriores, o que pode ser observado na receita operacional líquida. Dessa forma, o gráfico abaixo demonstra somente os dois trimestres comparativos, de forma consolidada.

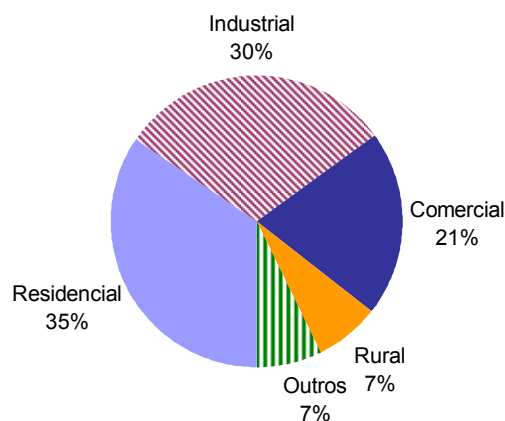
A receita líquida consolidada do 1T07 atingiu R\$ 793 milhões com crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2006. Esse desempenho reflete não só o incremento na receita do fornecimento de energia favorecida pela revisão tarifária em períodos anteriores e pelo aumento da participação da classe residencial no mix de vendas (sobre a qual incidem tarifas mais elevadas). Destaca-se ainda a contribuição gerada por outras receitas como: renda de prestação de serviços, venda de energia de curto prazo e ajuste financeiro IRT 2005. Outra contribuição para o aumento da receita líquida foi o menor crescimento das deduções, com destaque para a diminuição do saldo das contas de consumo de combustíveis – CCC, conta

de desenvolvimento energético – CDE e dos gastos com pesquisa e desenvolvimento que juntas representaram uma redução de R\$ 10,9 milhões no trimestre.

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Composição da Receita Bruta no 1T07 (*)

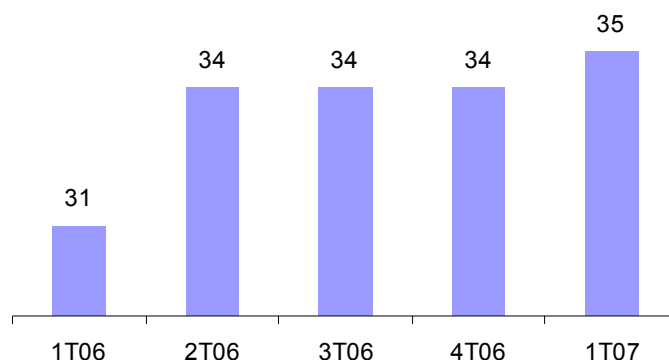


(*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

Quanto a distribuição da receita bruta é importante observar aumento de participação da classe residencial nos últimos trimestres contra uma redução da classe industrial, que registrou a saída de grandes consumidores durante 2006.

A receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, vem se mantendo próxima de R\$ 35 milhões nos últimos trimestres.

Receita da TUSD - R\$ milhões



Despesas Operacionais

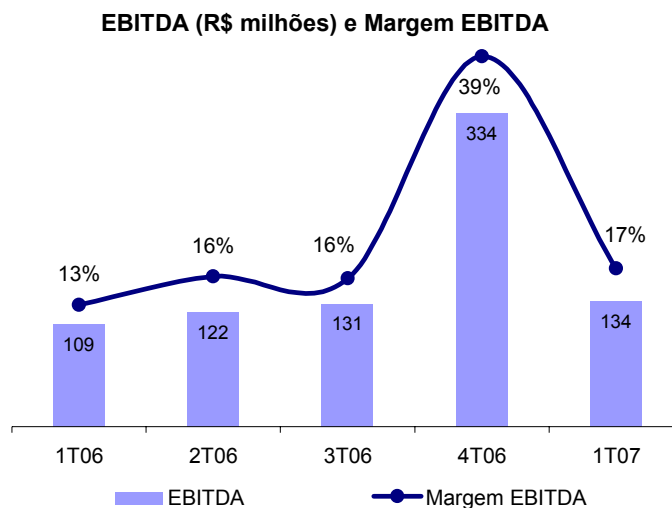
As despesas operacionais somaram R\$ 693 milhões, com aumento de 7% em relação ao 1T06. Embora a Celesc tenha conseguido uma redução em alguns itens mais representativos dentro do grupo destas despesas, como encargos de uso da rede elétrica, material e provisões, outros itens de menor peso tiveram aumento significativo.

Resultado Operacional (Serviço)

Os pontos positivos anteriormente mencionados refletiram um crescimento de 66% no resultado do serviço, que passou de R\$ 59,9 milhões no 1T06 para R\$ 99,8 milhões no 1T07.

EBITDA

No 1T07, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação/amortização e provisões) atingiu R\$ 134 milhões, com aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2006. A margem EBITDA subiu de 15% no 1T06 para 17% no 1T07.



Demonstração do Cálculo do EBITDA

Na tabela abaixo, os valores relativos ao 1T06 foram reclassificados para a nova condição (dados consolidados). Além do crescimento do resultado a Celesc contabilizou um valor de R\$ 7 milhões relativo a provisões contra R\$ 24 milhões no mesmo período de 2006.

Cálculo do EBITDA (1T06 - 1T07)

| R\$ milhões | 1T07 | 1T06 | Var. % |
|------------------------------------|------------|------------|-----------|
| Receita Operacional Bruta | 1.270 | 1.172 | 8 |
| Deduções | (478) | (467) | 2 |
| Receita Operacional Líquida | 793 | 705 | 12 |
| Despesas Operacionais | (693) | (645) | 7 |
| Resultado do Serviço | 100 | 60 | 66 |
| Depreciação e Amortização | 26 | 25 | 6 |
| Provisões | 7 | 24 | (69) |
| EBITDA | 134 | 109 | 23 |

Resultado Financeiro

A Celesc registrou uma redução de 56% no saldo financeiro líquido no período comparativo (tabela abaixo).

O principal destaque ficou por conta das variações monetárias que se de um lado favoreceu o saldo das receitas, por outro, aumentou significativamente o valor das despesas, que passaram de \$ 24,2 milhões no 1T06 para R\$ 46,9 milhões no 1T07.

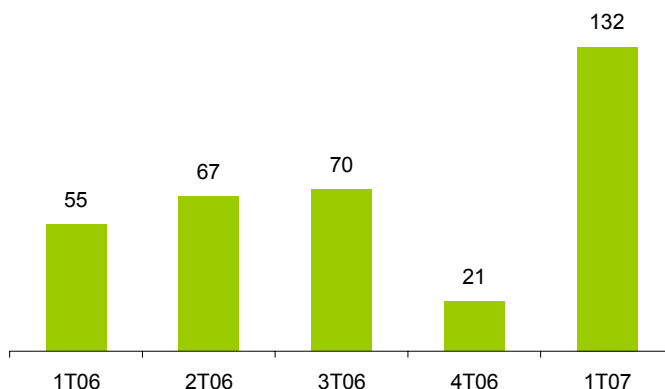
Outro fator que contribuiu com o Resultado Financeiro foi a queda da cotação do dólar nos pagamentos da compra de energia.

Demonstrativo do Resultado Financeiro

| Valores em R\$ mil | Trimestre | | Var. % |
|--|-----------------|-----------------|-------------|
| | 1T07 | 1T06 | |
| Receitas Financeiras | | | |
| Renda de Aplicações Financeiras | 362 | 1.572 | (77) |
| Juros sobre Contas a Receber do Estado | 744 | 674 | 10 |
| Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida | 9.187 | 9.189 | - |
| Variações Monetárias | 31.569 | 19.265 | 64 |
| Atualização Parcela A | 1.444 | - | - |
| Juros s/ Contas a Receber de Consumidores | 2.474 | 3.849 | (36) |
| Incentivo Financeiro Fundo Social | 5.042 | 3.471 | 45 |
| Outras Receitas Financeiras | 4.350 | 5.010 | (13) |
| | 55.172 | 43.030 | 28 |
| Despesas Financeiras | | | |
| Encargos de Dívidas | (11.453) | (14.175) | (19) |
| Variações Monetárias sobre Empréstimos | (865) | (882) | (2) |
| Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada | (8) | 2.418 | - |
| CPMF | (4.877) | (4.492) | 9 |
| Variações Monetárias | (23.617) | (4.207) | 461 |
| Atualização PAES | (391) | (642) | (39) |
| Atualização Monet. Ativo Regulatório | (712) | - | - |
| Perda de Equivalência Patrimonial | (2.792) | - | - |
| Outras Despesas Financeiras | (2.152) | (2.215) | (3) |
| | (46.867) | (24.195) | 94 |
| Resultado Financeiro Líquido | 8.305 | 18.835 | (56) |

Lucro Líquido

O resultado líquido do 1T07 atingiu R\$ 132 milhões com evolução de 139% em relação ao 1T06. Esse desempenho reflete, além dos fatores operacionais que resultaram num crescimento expressivo do lucro operacional, a receita não operacional líquida de R\$ 85,9 milhões, gerada pelo ganho e alienação de bens e direitos no valor de R\$ 79,5 milhões. Este ganho refere-se à venda de 14,63% da participação da Celesc na Maesa.

Lucro Líquido - R\$ milhões

Empréstimos e Financiamentos

A posição financeira da Celesc permaneceu muito confortável no final de 1T07. A Companhia encerrou o período com uma dívida de R\$ 142,4 milhões, com redução de 11% em relação à posição de dezembro de 2006. O saldo de aplicações financeiras no final de março atingiu R\$ 132,3 milhões.

Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Março de 2007

| | Curto Prazo | Longo Prazo | Encargos de Dívida | Total Mar/07 | Total Dez/06 | Var. % |
|----------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|
| Moeda Nacional | | | | | | |
| Eletrobrás | 6.790 | 28.706 | - | 35.496 | 34.065 | 4 |
| BNDES | 27.844 | - | - | 27.844 | 42.566 | (35) |
| CELOS | 24.590 | 53.709 | 743 | 79.042 | 82.805 | (5) |
| Soma | 59.224 | 82.415 | 743 | 142.382 | 159.436 | (11) |
| Moeda Estrangeira | | | | | | |
| Eletrobrás | - | - | - | - | - | - |
| Total | 59.224 | 82.415 | 743 | 142.382 | 159.436 | (11) |
| Participação sobre o total | 41,6% | 57,9% | 0,5% | 100,0% | - | - |

a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

b) BNDES

O empréstimo contratado destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos da Celesc, decorrente da obrigatoriedade de pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE. O valor contratado de R\$42,3 milhões, amortizado em 60 meses a partir de março de 2003. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

Em julho de 2005, a Celesc recebeu recursos provenientes de contrato firmado com o BNDES, no valor de R\$85,7 milhões, oriundos do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, estabelecidos em conformidade com a Lei Federal nº 10.762, de 11 de novembro de 2003.

Os recursos foram utilizados para quitar dívidas com a CCEE, no valor de R\$60,2 milhões, e com a Eletrobrás, no montante de R\$25,5 milhões. O referido contrato foi financiado em 60 meses com amortizações a partir de agosto de 2005.

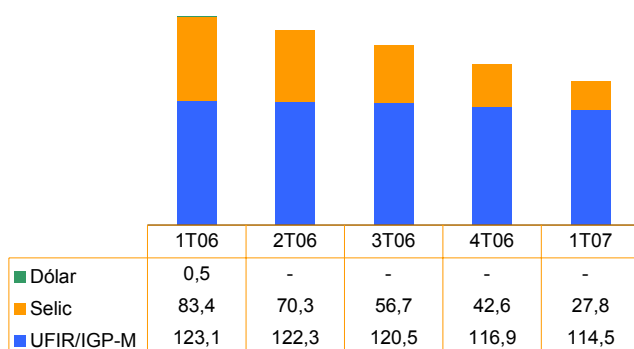
c) Contratos Celos nºs 09 e 10

A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

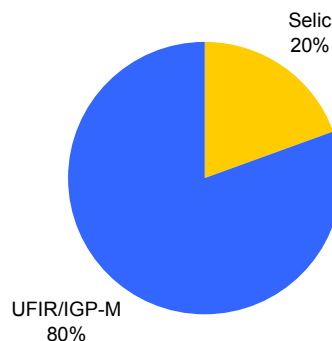
O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2000, com incidência de 12% de juros ao ano e atualizado pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M.

A dívida da Celesc, com maior concentração no longo prazo, tem como principal credor a CELOS – Fundação Celesc. Nos gráficos a seguir estão demonstrados a posição da dívida por tipo de moeda/indexador.

**Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador
R\$ milhões**

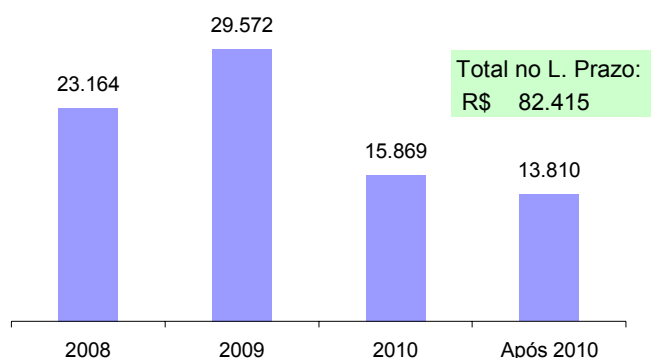


**Composição da Dívida (CP+LP) em Mar/2007
por Tipo de Moeda/Indexador**



Abaixo está demonstrado no cronograma de vencimento das obrigações de longo prazo.

Vencimento das Parcelas de Longo Prazo - R\$ mil



Investimentos

No 1T07, a Celesc aumentou significativamente os investimento na área de distribuição que tem como principais projetos construção de novas subestações, alimentadores e ampliação de linhas de rede de distribuição.

Investimentos Realizados no Período

| Em R\$ mil | 1º Trimestre | | Var. % | Partic. s/ Total |
|--------------------|----------------|---------------|-----------|---------------------|
| | 2007 | 2006 | | |
| Geração | 17 | 53 | (68) | 0% |
| Distribuição | 102.744 | 72.485 | 42 | 96% |
| Instalações Gerais | 4.124 | 2.092 | 97 | 4% |
| Total | 106.885 | 74.630 | 43 | 100% |

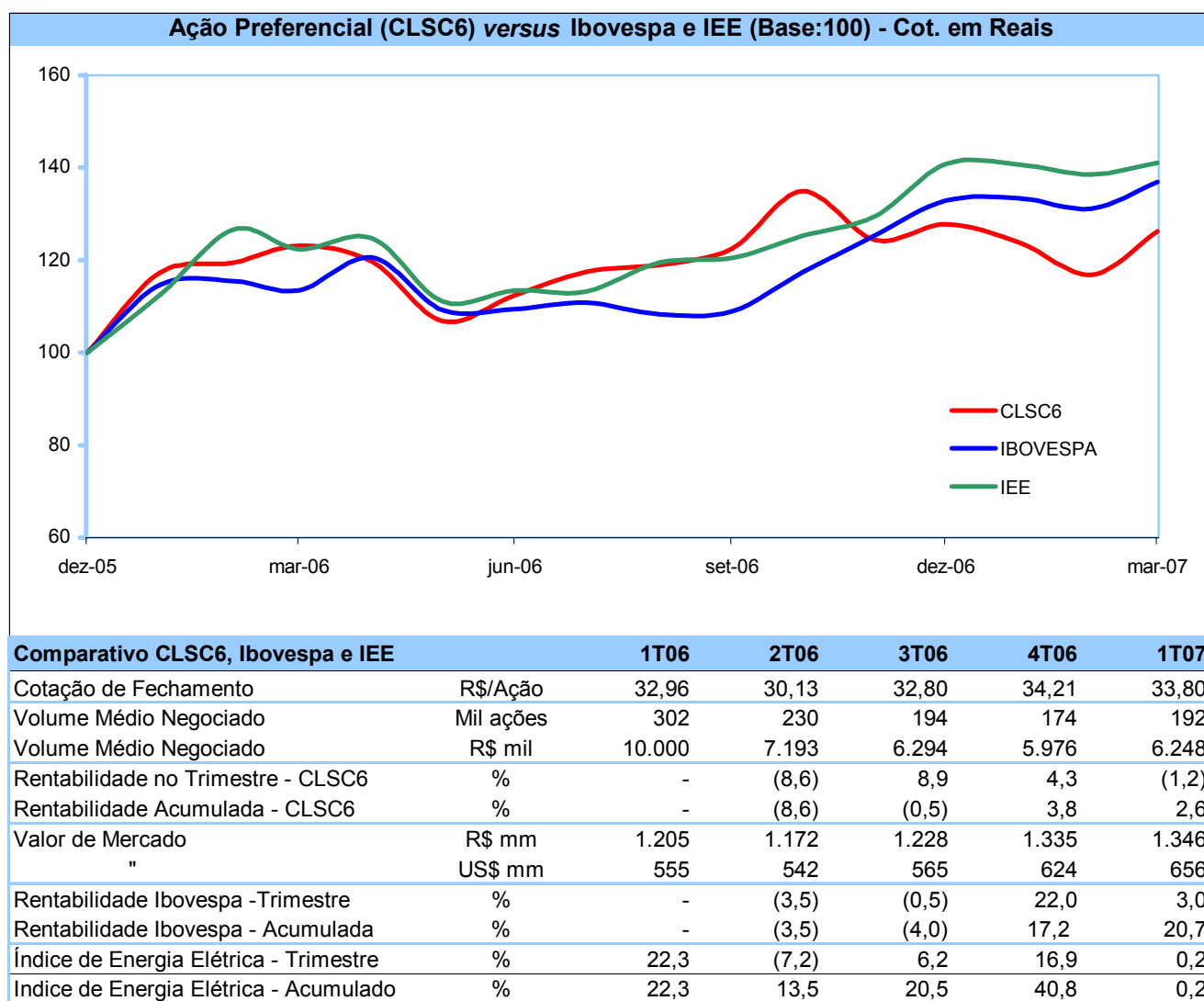
Ingresso de Recursos

Houve ingresso de recursos no primeiro trimestre de 2007, relativo ao **Programa Luz para Todos**, no total de R\$11.6 milhões, sendo: R\$10.9 milhões provenientes do Governo Federal (via Eletrobrás) e R\$ 770 mil do Governo do Estado de Santa Catarina, cuja finalidade é o atendimento com energia elétrica de 100% dos domicílios rurais na área de concessão da Celesc.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais classe B (CLSC6) da Celesc encerraram o 1T07 com queda de 1,2% e valorização de 2,6% no acumulado de 12 meses. Nota: as cotações abaixo estão ajustadas para proventos. No mesmo período comparativo o Ibovespa valorizou 3,0% e 20,7%, respectivamente.

O Valor de mercado da Celesc atingiu R\$ 1,3 bilhão no final de março de 2007, equivalentes a US\$ 676 milhões.



Fonte: Economática

Remuneração ao acionista

Em 2006 a Celesc distribuiu aos seus acionistas R\$ 99,3 milhões sob a forma de dividendos e juros sobre o capital, o que representa um retorno de 9% para os seus acionistas. O cálculo do retorno dos dividendos considera a cotação do último dia do exercício anterior sem ajustes para proventos. (Fonte: Economática).

Dividendos Distribuídos CLSC6 (2004-2007)

| | Data de Aprovação | Tipo | Início do Pagamento | Valor Total R\$ mil | Valor por Ação (R\$) |
|------|-------------------|------|---------------------|---------------------|----------------------|
| 2004 | 10/12/2003 * | RCA | 28/05/04 | 28.000 | 0,0377 |
| | Cotação inicial | | | | 0,81 |
| | Dividend Yield | | | | 4,7% |
| 2005 | 15/12/2004 * | AGOE | 28/06/05 | 230 | 0,0003 |
| | 15/12/2004 * | RCA | 28/06/05 | 47.500 | 0,0639 |
| | Total | | | 47.730 | 0,0642 |
| | Cotação inicial | | | | 1,13 |
| | Dividend Yield | | | | 5,7% |
| 2006 | 31/10/2005 * | RCA | 16/01/06 | 40.375 | 0,0543 |
| | 27/04/06 | AGOE | 26/06/06 | 8.900 | 0,0120 |
| | 31/08/06 | RCA | 29/09/06 | 50.000 | 0,0673 |
| | Total | | | 99.275 | 0,1336 |
| | Cotação inicial | | | | 1,46 |
| | Dividend Yield | | | | 9,1% |
| 2007 | | | | | |
| | Cotação inicial | | | | |
| | Dividend Yield | | | | |

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Usinas + PCH's da Celesc

| Usinas | Município de Localização | Capacidade Instalada (MW) | Termo Final da Concessão |
|----------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|
| UHE Palmeiras | Rio dos Cedros – SC | 24,40 | 7/11/2016 |
| UHE Bracinho | Schroeder – SC | 15,00 | 7/11/2016 |
| PCH Garcia | Angelina – SC | 8,90 | 7/7/2015 |
| PCH Cedros | Rio dos Cedros – SC | 8,40 | 7/11/2016 |
| PCH Salto | Blumenau – SC | 6,30 | 7/11/2016 |
| PCH Gov. Celso Ramos | Faxinal dos Guedes – SC | 5,40 | 23/11/2021 |
| PCH Pery | Curitibanos – SC | 4,40 | 9/7/2017 |
| PCH Caveiras | Lages – SC | 3,83 | 10/7/2018 |
| PCH Ivo Silveira | Campos Novos – SC | 2,60 | 7/7/2015 |
| PCH Pirai | Joinville – SC | 0,78 | 7/11/2016 |
| PCH Rio do Peixe | Videira – SC | 0,52 | (*) |
| PCH São Lourenço | Mafra – SC | 0,42 | (*) |
| TOTAL | | 81,31 | |

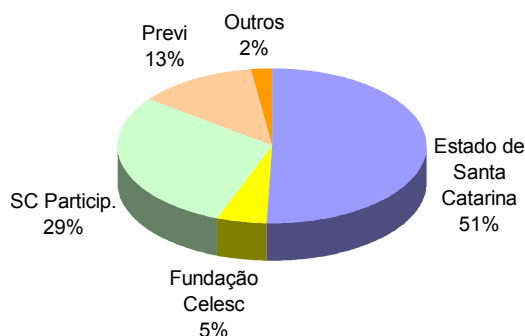
(**) Estas usinas de potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

Estrutura Societária em Março de 2007

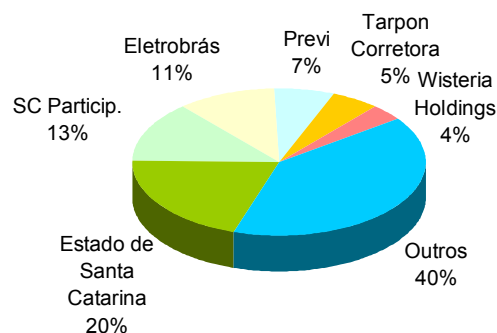
No final de março o capital social da integralizado da Celesc era de R\$ 696.200 mil, mantendo-se o mesmo valor de dezembro de 2006, composto por 15.527.137 ações ordinárias, 55.825 ações preferenciais (classe A) e 22.988.629 ações preferenciais (Classe B), totalizando 38.571.591 ações, todas sem valor nominal.

Distribuição do Capital Social em Março de 2007

Capital Votante (Ações Ordinárias)



Capital Total) - ON + PNA + PNB



| CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. | | | |
|---|-------------------------------------|------------------|---------------|
| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | Valores em Milhares de Reais | | |
| ATIVO | 31/03/07 | 31/03/06 | Var. % |
| Ativo Circulante | 1.395.338 | 1.222.184 | 14 |
| Numerário Disponível | 132.814 | 151.913 | (13) |
| Aplicações Financeiras | 132.266 | 8.345 | 1.485 |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | 997.271 | 960.714 | 4 |
| Títulos a Receber | 143.173 | 129.449 | 11 |
| Provisão par Créditos de Liquidação Duvidosa | (285.257) | (218.677) | 30 |
| Tributos a Compensar | 94.800 | 38.892 | 144 |
| Serviços em Curso | 29.021 | 56.945 | (49) |
| Estoques | 25.412 | 13.839 | 84 |
| Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. da Custo -Parc. "A" | 68.887 | 54.753 | 26 |
| Ativos Regulatórios - PASEP/COFINS | 4.588 | 4.015 | 14 |
| Ativos Regulatórios - Outros | 14.070 | - | - |
| Outros Créditos | 38.293 | 21.996 | 74 |
| Realizável a Longo Prazo | 807.243 | 784.879 | 3 |
| Títulos a Receber | 224.582 | 158.732 | 41 |
| Contas a Receber do Governo de Santa Catarina | 34.530 | 31.661 | 9 |
| Conta de Compens. de Custos da da Var. da Parcela "A" | 79.028 | 61.245 | 29 |
| Investimentos Temporários - CASAN e outras | 50.034 | 31.448 | 59 |
| Tributos a Compensar | 33.461 | 25.767 | 30 |
| Imposto de Renda e C. Social Diferidos | 347.409 | 361.900 | (4) |
| Depósitos Judiciais | 0 | 64.018 | - |
| Ativo Regulatório - PASEP/COFINS | 38.148 | 46.715 | (18) |
| Outros Créditos | 51 | 3.393 | (98) |
| Ativo Permanente | 1.509.616 | 1.385.027 | 9 |
| Investimentos | 32.335 | 88.519 | (63) |
| Imobilizado | 1.477.281 | 1.296.508 | 14 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.712.197 | 3.392.090 | 9 |
| PASSIVO | 31/03/07 | 31/03/06 | Var. % |
| Passivo Circulante | 1.011.334 | 861.672 | 17 |
| Fornecedores | 284.811 | 276.881 | 3 |
| Folha de Pagamento e Encargos Sociais | 12.262 | 8.118 | 51 |
| Encargos de Dívida | 743 | 873 | (15) |
| Empréstimos e Financiamentos | 59.224 | 84.810 | (30) |
| Taxas Regulamentares | 176.258 | 158.851 | 11 |
| Entidade de Previdência Privada | 34.382 | 35.350 | (3) |
| Benefício Pós-Emprego | 62.892 | 46.099 | 36 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 210.662 | 141.953 | 48 |
| Parcelamento de Tributos - Programa PAES | 3.790 | 3.584 | 6 |
| Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio | 1.077 | 9.135 | (88) |
| Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A" | 39.232 | 8.327 | 371 |
| Passivos Regulatórios - Outros | 11.661 | - | - |
| Obrigações Estimadas | 59.698 | 63.336 | (6) |
| Utilização de Faixas de Domínio - DEINFRA | 27.147 | - | - |
| Outras Contas a Pagar | 27.495 | 24.355 | 13 |
| Exigível a Longo Prazo | 1.363.058 | 1.432.219 | (5) |
| Empréstimos e Financiamentos | 82.415 | 121.185 | (32) |
| Entidade Previdência Privada | 429.161 | 428.025 | - |
| Benefício Pós-Emprego | 276.906 | 560.930 | (51) |
| Provisões para Contingências | 402.269 | 173.946 | 131 |
| Tributos e Contribuições Sociais Diferidos | 50.338 | 84.463 | (40) |
| Parcelamento de Tributos - PAES | 25.888 | 31.455 | (18) |
| Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A" | 93.420 | 29.554 | 216 |
| Outras Contas a Pagar | 2.661 | 2.661 | - |
| Patrimônio Líquido | 1.337.805 | 1.098.199 | 22 |
| Capital Social | 696.200 | 696.200 | - |
| Reservas de Lucro | 509.780 | 346.875 | 47 |
| Lucros Acumulados | 131.825 | 55.124 | 139 |
| PASSIVO TOTAL | 3.712.197 | 3.392.090 | 9 |

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

| Valores em R\$ mil | Trimestre | | Var. % |
|---|------------------|------------------|--------------|
| | 1T07 | 1T06 | |
| Receita Operacional Bruta | | | |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 1.204.698 | 1.123.100 | 7 |
| Suprimento de Energia Elétrica | 4.427 | 2.483 | 78 |
| Encargo de Capacidade Emergencial | - | 848 | - |
| Disponibilização do Sistema de Transmissão | 34.813 | 31.212 | 12 |
| Arrendamento e Aluguéis | 7.170 | 6.956 | 3 |
| Renda da Prestação de Serviços | 3.762 | 4.937 | - |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 2.291 | - | - |
| Ajuste Financeiro IRT 2005 | 11.179 | - | - |
| Outras Receitas | 2.054 | 2.167 | (5) |
| | 1.270.394 | 1.171.703 | 8 |
| Deduções da Receita Operacional | | | |
| ICMS sobre Energia Elétrica Vendida | (249.810) | (240.372) | 4 |
| ISS | (35) | (8) | 338 |
| Reserva Global de Reversão - RGR | (5.559) | (4.837) | 15 |
| Cofins | (97.273) | (88.652) | 10 |
| Pasep | (21.520) | (19.626) | 10 |
| Encargo de Capacidade Emergencial | (4) | (568) | (99) |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | (32.380) | (35.872) | (10) |
| Conta de Consumo de Combustíveis - CCC | (62.660) | (69.051) | (9) |
| Pesquisa e Desenvolvimento | (4.399) | (5.634) | (22) |
| Eficiência Energética - PEE | (3.986) | (2.114) | 89 |
| | (477.626) | (466.733) | 2 |
| Receita Operacional Líquida | 792.768 | 704.970 | 12 |
| Despesas Operacionais | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (403.064) | (368.122) | 9 |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo | (5.806) | (397) | 1.362 |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | (57.211) | (63.714) | (10) |
| Pessoal e Administradores | (73.689) | (70.186) | 5 |
| Entidade de Previdência Privada | (3.957) | (3.916) | 1 |
| Material | (9.986) | (10.483) | (5) |
| Serviço de Terceiros | (46.373) | (36.704) | 26 |
| Depreciação | (25.163) | (24.003) | 5 |
| Amortização | (1.314) | (1.040) | 26 |
| Arrendamento e Aluguéis | (1.645) | (1.379) | 19 |
| Seguros | (1.019) | (317) | 221 |
| Tributos | (1.898) | (1.488) | 28 |
| Provisão | (15.304) | (24.955) | (39) |
| Reversão da Provisão | 7.842 | 1.110 | 606 |
| Taxa de Fiscalização Aneel | (1.732) | (2.160) | (20) |
| Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos | (481) | (647) | (26) |
| Utilização de Faixas de Domínio | (36.197) | (31.349) | 15 |
| Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA | (10.110) | (4.346) | 133 |
| Recuperação de Despesas | 7.032 | 6.615 | 6 |
| Outras Despesas | (12.926) | (7.550) | 71 |
| | (693.001) | (645.031) | 7 |
| Resultado do Serviço | 99.767 | 59.939 | 66 |
| Resultado Financeiro Líquido | 8.305 | 18.835 | (56) |
| Resultado Operacional | 108.072 | 78.774 | 37 |
| Resultado não Operacional | | | |
| Receita não Operacional | 86.165 | 5.087 | 1.594 |
| Despesa não Operacional | (299) | (1.203) | (75) |
| Resultado não Operacional | 85.866 | 3.884 | 2.111 |
| Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social | 193.938 | 82.658 | 135 |
| Provisão p/ Imposto de Renda | (49.092) | (22.973) | 114 |
| Provisão p/ Contribuição Social | (18.092) | (7.913) | 129 |
| Imposto de Renda Diferido | 3.729 | 2.344 | 59 |
| Contribuição Social Diferida | 1.342 | 1.009 | 33 |
| Lucro antes das Participações | 131.825 | 55.125 | 139 |
| Reversão dos Juros s/ Capital Próprio | - | - | - |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício | 131.825 | 55.125 | 139 |
| Lucro (Prejuízo) por Lote de 100 Ações - R\$ | 341,77 | 142,92 | 139 |

CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa

| R\$ Mil | 1T07 | 1T06 |
|---|------------------|-----------------|
| Lucro do Período | 131.825 | 55.124 |
| Itens que não afetam o caixa: | | |
| Depreciação e Amortização | 26.477 | 25.044 |
| Custo das Baixas do Ativo Permanente | 9.038 | 6.500 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 8.674 | 18.722 |
| Contingências Fiscais no Longo Prazo | (10.864) | (12.302) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 5.793 | 8.948 |
| Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias | (1.211) | 5.053 |
| Juros e Variações Monetárias - Líquidas | 861 | 2.766 |
| | 170.593 | 109.855 |
| Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo | | |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | (27.754) | (26.611) |
| Títulos a Receber | (8.885) | (18.821) |
| Tributos a Compensar | (31.215) | (23.624) |
| Serviços em Curso | (2.253) | (9.351) |
| Estoques | (108) | (580) |
| Ativos Regulatórios | 33.082 | 19.066 |
| Despesas Antecipadas | 1 | - |
| Investimentos | 46.487 | - |
| Depósitos Judiciais | (119) | (2.660) |
| Outras Contas a Receber | 10.801 | 1.044 |
| | 20.037 | (61.537) |
| Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo | | |
| Fornecedores | (15.192) | 10.238 |
| Taxas Regulamentares | 8.035 | 23.512 |
| Entidade de Previdência Privada | (4.112) | (3.640) |
| Benefício Pós-Emprego | (18.466) | (10.715) |
| Tributos e Contribuições Sociais+ PAES | 81.494 | 19.041 |
| Passivos Regulatórios | 3.346 | (8.431) |
| Remunerações e Encargos Provisionados | (5.233) | (1.367) |
| Resultado de Exercícios Futuros | (6.386) | - |
| Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra | 27.147 | - |
| Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio | 1 | (37.188) |
| Outras | (10.301) | 4.367 |
| | 60.333 | (4.183) |
| Total das Atividades Operacionais | 250.963 | 44.135 |
| Atividades de Investimentos | | |
| Investimentos | - | - |
| Imobilizado | (106.885) | (74.630) |
| Obrigações Especiais | 1.532 | 594 |
| Total das Atividades de Investimento | (105.353) | (74.036) |
| Atividades de Financiamento | | |
| Empréstimos e Financiamentos - Líquido | (17.607) | (16.119) |
| Repasso de Convênios | 7.624 | 2.100 |
| Total das Atividades de Financiamento | (9.983) | (14.019) |
| Total dos Efeitos de Caixa | 135.627 | (43.920) |
| Saldo Inicial | 129.453 | 204.178 |
| Saldo Final | 265.080 | 160.258 |
| Variação no Caixa | 135.627 | (43.920) |